



**I SIMPÓSIO  
MULTIPROFISSIONAL DE  
SEGURANÇA DO PACIENTE**

**EIXO TEMÁTICO: ASSISTÊNCIA SEGURA NA ADMINISTRAÇÃO DE  
MEDICAMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE  
MODALIDADE: ORAL**

**UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA A ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE  
MEDICAMENTOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

Andressa de Almeida Moreira<sup>1</sup>  
Lucilene Alves de Oliveira<sup>2</sup>  
José Gurfeson Alves<sup>3</sup>  
Emanuelly Vieira Pereira<sup>4</sup>

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A terapia medicamentosa depende de ações humanas e os erros podem fazer parte dessa natureza. Os profissionais de Enfermagem são os principais responsáveis por garantirem a segurança do paciente relacionada à administração de medicamentos, o que requer cautela, conhecimentos, habilidades e atitudes para evitar possíveis erros. A implementação de um sistema de administração de medicamentos organizado, pautado em evidências científicas, normas e protocolos validados podem contribuir para a redução da incidência de erros relacionados à administração de medicamentos. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem acerca da utilização de protocolo para administração segura de medicamentos durante estágio supervisionado em hospital de referência. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-Unidade Descentralizada de Iguatu relacionado a estágio supervisionado realizado no 4º semestre e vinculado a disciplina de Semiologia e

---

<sup>1</sup> Discente do 5º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. E-mail: andressamoreira600@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do 5º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. E-mail: lucileneenfermagem1408@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão Participante do Projeto de Extensão Educação para o Cuidado Seguro: o papel (trans) formador da Universidade. E-mail: gurfesonvip@gmail.com.

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Integrante do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq). Membro da Liga de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP-URCA). Coordenadora do projeto de extensão: sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual – PROEX e do Projeto de Iniciação Científica: Violência obstétrica durante o trabalho de parto e parto institucionalizado- PIBIC/URCA. - Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu, Iguatu, CE, Brasil. E-mail:emanuely.v.p@gmail.com

Semiotécnica aplicada à Enfermagem em uma instituição hospitalar da região Centro-Sul. As atividades ocorreram no mês de julho do presente ano, no setor de clínica médica. No período haviam admitidos no setor 13 pacientes, esses receberam assistência de enfermagem, incluindo ações técnicas como a administração de medicamentos. A administração de medicamentos seguiu o protocolo de segurança do paciente na prescrição, uso e administração de medicamentos. Os dados foram expostos de forma descritiva, analisados de forma interpretativa e discutidos com a literatura pertinente. **RESULTADOS:** Inicialmente observou-se e conferiram-se itens exigidos para prescrição segura, como: nome completo dos pacientes, número da prescrição, data e leito. Posteriormente, no horário indicado na prescrição, deu-se início a preparação dos medicamentos no posto de enfermagem, atentando para a data de validade, apresentação certa, dose certa, possível interação medicamentosa e horário para administração. Atentou-se para reduzir riscos de contaminação dos materiais, utilizando o protocolo de higienização das mãos em serviços de saúde, uso de luvas de procedimento, desinfecção dos materiais, além, atentou-se quanto a diluição correta, seguindo criteriosamente a prescrição médica. As medicações foram identificadas corretamente e direcionadas até o paciente. No leito certificou-se que era o paciente certo, realizou-se orientações sobre via de administração, efeitos terapêuticos, orientou-se em caso de intercorrências e ou dúvidas contatar à equipe de Enfermagem. Ao término foram realizados registros necessários, verificação dos sinais vitais para assegurar a estabilidade hemodinâmica do paciente e avaliação em relação à ação terapêutica esperada. O estágio enquanto estratégia para o processo ensino-aprendizagem permitiu agregar conhecimentos voltados para uma terapia medicamentosa segura e, conseqüentemente, para a segurança do paciente. Foi possível verificar como a utilização de medidas simples como a dupla checagem e identificação do paciente, podem ser eficientes para proporcionar segurança ao paciente na assistência ofertada, e o quão relevante e imprescindível é a utilização dos 13 certos na administração de medicamentos como parâmetro de redução de erros que poderiam ocasionar danos graves, incapacidade e até óbito. **CONCLUSÕES:** A vivência permitiu aos discentes articular teoria a prática durante a assistência de enfermagem, ao passo que o estudo e aplicação de protocolos direcionados a administração segura de medicamentos, revelaram-se estratégias eficazes de prevenção de danos a pacientes hospitalizados.

**Palavras-chave:** Uso de medicamentos. Enfermagem. Segurança do paciente.

## REFERÊNCIAS

FILHA, F. S. S. C. et al. Administração de medicamentos: erros cometidos por profissionais de enfermagem e condutas adotadas. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 8, n. 1, p. 102-115, 2018.

RODRIGUEZ, E. O. L. et al. Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 4, e2017-0029, 2017.